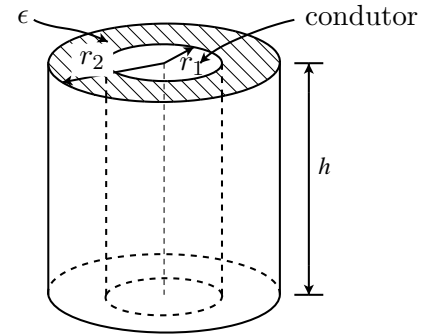




I (1.5+1+1+1=4.5 valores)

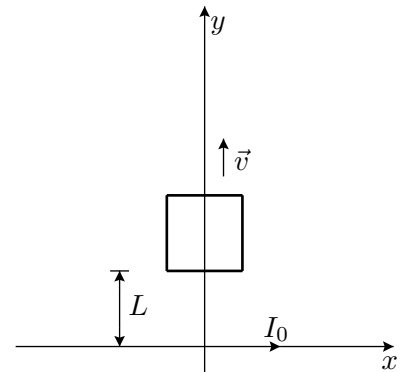
Considere um **condutor cilíndrico infinito** de raio r_1 . Envolvendo o condutor, entre os raios r_1 e r_2 , existe um dieléctrico linear, homogéneo e isotrópico de permitividade ϵ , conforme indicado na figura. O condutor está carregado com densidade de carga uniforme $\lambda > 0$. Na figura encontra-se representada (para efeitos de visualização) uma secção de altura h deste **conjunto de altura infinita**.



- Determine o campo \vec{E} em todos os pontos do espaço entre $0 < r < \infty$, onde r é a distância ao eixo.
- Considere que o condutor está ao potencial zero. Determine o potencial electrostático em todos os pontos do espaço entre $0 < r < \infty$.
- Determine as densidades de carga livre σ_1 na superfície ($r = r_1$) do condutor e a densidade de carga de polarização σ'_1 na superfícies interior ($r = r_1$) do dieléctrico. Verifique a discontinuidade da componente normal de \vec{D} na superfície $r = r_1$.
- Faça um gráfico aproximado da variação de $|\vec{E}|$ e ϕ com r para $0 < r < \infty$.

II (1+1+1+1+0.5=4.5 valores)

Considere um fio infinito percorrido por uma corrente estacionária I_0 assente no eixo do x do referencial indicado na figura. No plano xy desloca-se uma espira quadrada de lado L com velocidade **constante** \vec{v} segundo \vec{e}_y . No instante $t = 0$ a espira encontra-se na posição indicada na figura.



- Calcule o campo \vec{B} no semiplano $y > 0$ onde a espira se move, indicando a sua direcção e sentido.
- Calcule o fluxo que atravessa a espira no instante t .
- Sabendo que a espira tem uma resistência R determine a corrente induzida na espira e explicito o seu sentido.
- Determine a resultante da força de Laplace que actua na espira. Qual a sua direcção e sentido? Este resultado seria afectado se a corrente I_0 invertesse o sentido?
- Mostre que o trabalho por unidade de tempo ($dW/dt = \vec{F} \cdot \vec{v}$) que é necessário fornecer à espira para que a sua **velocidade se mantenha constante** é dissipado por efeito de Joule ($P_{\text{Joule}} = RI^2$).

III (1+1+1+0.5+1=4.5 valores)

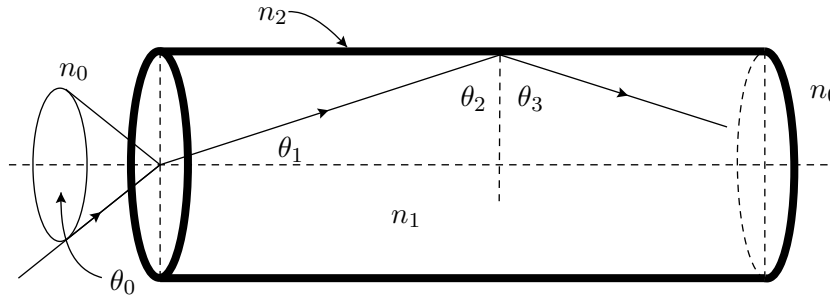
Uma onda plana electromagnética propaga-se num meio não condutor e não magnético ($\sigma = 0$, $\mu_r = 1$, $\rho = 0$ e $\vec{J} = 0$). Sabe-se que a frequência é $f = 1$ MHz, o índice de refracção do meio é $n = 2$ e $E_0 = 10^{-3}$ V/m. O campo \vec{E} é dado por:

$$\begin{cases} E_x = c_0 E_0 \cos [\omega t - |\vec{k}| (\alpha y + \beta z)] \\ E_y = E_0 \sin [\omega t - |\vec{k}| (\alpha y + \beta z)] \\ E_z = E_0 \sin [\omega t - |\vec{k}| (\alpha y + \beta z)] \end{cases}$$

- a) Sabendo que $|\vec{k}|$ é o módulo do vector de onda, determine $\alpha > 0$ e β para que este campo \vec{E} descreva de facto uma onda plana electromagnética.
- b) Qual a direcção de propagação? Se não determinou α e β exprima o resultado em função destas constantes.
- c) Qual a polarização da onda para $c_0 = 0$? Para outros valores de c_0 que tipos de polarização podemos ter? Justifique a resposta.
- d) Determine o campo \vec{H} da onda para $c_0 = 0$.
- e) Qual o valor médio do vector de Poynting nas condições da alínea d).

IV (1.5+1+1+1=4.5 valores)

Uma fibra óptica é constituída por um núcleo central de índice n_1 revestida por um outro material (*cladding*) de índice $n_2 < n_1$, conforme indicado na figura onde se representa um troço de fibra cilíndrica.



- a) Designa-se por *cone de aceitação* (ver figura) duma fibra óptica, o cone de abertura θ_0^{\max} , com eixo coincidente com o da fibra, tal que toda a luz incidente com ângulos $\theta_0 < \theta_0^{\max}$ permanece dentro da fibra sendo, portanto, guiada para a outra extremidade. Determine θ_0^{\max} em função de n_0 (o meio exterior), n_1 (a fibra propriamente dita) e n_2 (o revestimento).
- b) Determine θ_0^{\max} para a fibra com $n_1 = 1.5$ e $n_2 = 1.4$ imersa no vazio, isto é, $n_0 = 1$. Considere agora que mergulha a fibra em água ($n_0 = 1.33$) e faz incidir luz com $\theta_0 = \theta_0^{\max}(\text{vazio})$. Que acontece? Justifique. Mesmo que não tenha resolvido a alínea a) pode responder qualitativamente.
- c) Para poder dar uma característica da fibra óptica independente do meio exterior define-se a *Abertura Numérica (AN)* por

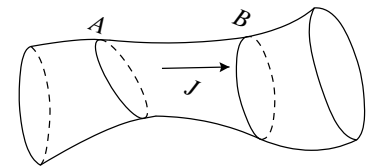
$$AN = n_0 \sin \theta_0^{\max}$$

Determine AN e confirme que só depende de n_1 e n_2 .

- d) Considere luz polarizada linearmente, com polarização perpendicular ao plano de incidência, incidindo com $\theta_0 = 30^\circ$ na situação em que $n_0 = 1$, $n_1 = 1.5$ e $n_2 = 1.4$. Calcule a percentagem de energia transmitida através da fibra óptica. Considere que a fibra não tem perdas e que, estando nas condições de transmissão, as únicas perdas são na entrada e saída da fibra.

V (2 valores)

Partindo da equação da continuidade em regime estacionário ($\vec{\nabla} \cdot \vec{J} = 0$), mostre que a **intensidade** da corrente que passa em duas secções arbitrarias A e B dum condutor é sempre a mesma independentemente da forma da secção, isto é $I_A = I_B$.



Constantes e Fórmulas

$$c = 3 \times 10^8 \text{ m/s} ; \epsilon_0 = 8.85 \times 10^{-12} \text{ F/m} ; \mu_0 = 4\pi \times 10^{-7} \text{ H/m} ; Z_0 = \sqrt{\frac{\mu_0}{\epsilon_0}} = 376.8\Omega$$

$$R_{\parallel} = \frac{\tan^2(i - r)}{\tan^2(i + r)}, \quad R_{\perp} = \frac{\sin^2(i - r)}{\sin^2(i + r)},$$